

Prevalência de parasitas intestinais na população do Bairro Salete, município de São Miguel do Oeste, SC

Juliana Seger*
William Marciel Souza
Juliana Cláudia Fabiani Marangoni
Vinícius José Maschio
Eduardo Otobeli Chielli

Resumo

Os parasitas intestinais estão entre os patógenos mais frequentes encontrados em seres humanos. Os danos que os enteroparasitas podem causar a seus portadores incluem, entre outros agravos, obstrução intestinal, desnutrição, anemia, quadros de diarreia e má-absorção; as manifestações clínicas são usualmente proporcionais à carga parasitária albergada pelo indivíduo. No Extremo-Oeste de Santa Catarina, pouco se conhece sobre a prevalência das parasitoses intestinais. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a presença de parasitas intestinais em amostras de fezes dos moradores do Bairro Salete, município de São Miguel do Oeste (SC), e relacionar a presença de enteroparasitoses com a escolaridade dos indivíduos e saneamento básico da região de estudo. Os resultados demonstraram menor prevalência nessa população de parasitas intestinais quando comparada a populações semelhantes. No entanto, verificaram-se condições favoráveis à presença de parasitas intestinais, como altos índices de analfabetismo e ensino fundamental incompleto na população estudada, que interessantemente foi relacionado com uma tendência para parasitas intestinais.

Palavras-chave: Enteroparasitas. Prevalência. Saneamento básico.

1 INTRODUÇÃO

Os parasitas intestinais estão entre os patógenos mais frequentes encontrados em seres humanos. Entre os helmintos, os mais comuns são o *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* e os ancilostomídeos, *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenalis*. Entre os protozoários, destacam-se *Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia* (LUDWING et al., 1999).

Os danos que os enteroparasitas podem causar a seus portadores incluem, entre outros agravos, obstrução intestinal, desnutrição, anemia, quadros de diarreia e má-absorção; as manifestações clínicas são usualmente proporcionais à carga parasitária albergada pelo indivíduo (NEVES, 2005; STEPHENSON; HOLLAND, 1987).

No Brasil, as enteroparasitoses figuram entre os principais problemas de saúde pública; no entanto, a investigação parasitológica tem sido amplamente negligenciada no país (BASSO et al., 2008).

Coura et al. (1994) relacionam a presença de grupos populacionais com baixo padrão socioeconômico e precárias condições sanitárias, ocasionando determinados agravos, sobretudo um alto índice de parasitoses intestinais.

No Extremo-Oeste de Santa Catarina, pouco se conhece a respeito da prevalência das parasitoses intestinais; por isso, este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de parasitas intestinais em amostras de fezes dos moradores do Bairro Salete, município de São Miguel do Oeste (SC), e relacionar a presença de enteroparasitoses com a escolaridade dos indivíduos e saneamento básico da região de estudo.

* Universidade do Oeste de Santa Catarina Campus de São Miguel do Oeste; juliana_seger@hotmail.com

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Após o levantamento da população do Bairro Salete, os pesquisadores visitaram os domicílios e aplicaram um questionário socioeconômico-demográfico. Também, realizaram a entrega de coletores universais (contendo conservante e previamente identificados), bem como repassaram instruções para a coleta e conservação das amostras de fezes. Após a chegada dos recipientes ao laboratório de microscopia da Universidade, as amostras de fezes foram submetidas ao exame parasitológico de fezes, por intermédio do método de sedimentação espontânea para avaliação da presença de ovos, larvas e cistos de parasitas (HOFFMAN; PONS; JANER, 1934). Os resultados dos exames de fezes foram registrados e entregues pessoalmente aos participantes. O projeto foi submetido à análise do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade e obteve parecer favorável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de março a setembro de 2007 foi analisado um total de 121 amostras de fezes de adultos, com idade superior a 30 anos, residentes no Bairro Salete do município de São Miguel do Oeste (SC). Este trabalho revelou que 7,4% da população estudada apresentaram positividade para parasitas intestinais, o que correspondeu a uma menor prevalência nessa população quando comparada a populações semelhantes (LUDWING et al., 1999).

A infecção por *A. lumbricoides* foi detectada em três das nove enteroparasitoses encontradas, seguida de duas positivities para *Giardia lamblia*, duas para *Stroglyoides stercoralis*, uma para *Tricuris trichiura* e uma para *Entamoeba histolytica/dispar*. Foram verificadas condições favoráveis à presença de parasitas intestinais, como destino do lixo doméstico a céu aberto em 7,4% dos domicílios e destino das fezes e urina a céu aberto em 34,7%.

O abrangente dimensionamento da prevalência das parasitoses intestinais no Brasil tem sido buscado desde a década de 1940. Relatos da prevalência das parasitoses intestinais no Brasil são pontuais e têm sido descritos em diferentes populações (BASSO et al., 2008).

Além do fato anteriormente citado, diferentes metodologias têm sido adotadas na determinação dos índices de prevalência das parasitoses intestinais, o que dificulta consideravelmente a comparação dos resultados deste trabalho com os demais disponíveis na literatura.

Na presente pesquisa, utilizou-se o método de sedimentação espontânea em virtude de sua eficiência e economia (NEVES, 2005), como também por ter sido o método empregado por outros autores na investigação das enteroparasitoses (SANTOS-JUNIOR; SILVA; SANTOS, 2006).

Encontraram-se altos índices de analfabetismo ou ensino fundamental incompleto na população estudada, que interessantemente foi relacionado com uma tendência para parasitas intestinais. Nesse sentido, torna-se necessária a implantação de programas de controle e educação para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos, considerando a grave repercussão desses parasitas e a deficiência no sistema de saneamento básico no estado nutricional da população. Vale lembrar que o saneamento básico é uma das medidas que causam maior impacto sobre algumas das principais doenças humanas, incluindo ascaridíase e diarreias (FERREIRA; ANDRADE, 2005).

A infecção por *Ascaris lumbricoides* correspondeu a três das nove enteroparasitoses encontradas, e essa prevalência foi menor se comparada a outros estudos. Deve-se considerar que a ascaridíase é uma das infecções parasitárias de maior prevalência no mundo, chegando a acometer, em algumas regiões da África, cerca de 95% da população, na América Central e do Sul até 45% dos habitantes e, em comunidades rurais dos EUA, entre 20 e 67% da população (DORIA; ROCHA, 2000).

Entre os protozoários encontrados, dois casos corresponderam a cistos de *Giardia lamblia*. Outros estudos que abordam enteroparasitas relatam que a giardíase é uma das principais parasitoses intestinais entre as crianças brasileiras (CARDOSO; SANTANA; AGUIAR, 1995; BERBERT-FERREIRA et al., 1990). Este resultado foi

inferior aos relatos na literatura quanto aos levantamentos parasitológicos. Esse dado pode ser explicado pelo fato de que esta pesquisa foi realizada com adultos, que sabidamente não são tão expostos aos fatores de risco para parasitoses, como as crianças.

Foram encontrados dois casos positivos de estrogiloidose, que é causada pelo *Strogiloides stercoralis*, um nematódeo intestinal com distribuição geográfica ubíqua, apesar de estar mais presente na faixa intertropical. Sua prevalência varia bastante, segundo estudos epidemiológicos, sendo entre 3 e 100 milhões de pessoas infectadas. Normalmente, a infecção é assintomática, porém, em alguns casos, manifesta-se com extrema gravidade associada à elevada mortalidade (VADLAMUDI; CHI; KRISHNASWAMY, 2006; BENINCASA et al., 2007).

As menores taxas de prevalência de parasitas encontradas na população do Bairro Salete, em São Miguel do Oeste (SC), foram registradas para as infecções por *Tricuris trichiura* e *Entamoeba histolytica/dispar*, apenas um caso cada. Esses valores são bastante inferiores aos índices globais de prevalência das respectivas parasitoses (NEVES, 2005), sugerindo um baixo nível de transmissão nessa comunidade. Deve-se considerar que os baixos índices de infecção por *Entamoeba histolytica/díspar*, entre a população pesquisada no Bairro Salete, em São Miguel do Oeste, possam ter sofrido alguma influência do método de exame de fezes utilizado, já que este não é o mais adequado para identificação das referidas espécies (NEVES, 2005).

4 CONCLUSÃO

A população do Bairro Salete, do município de São Miguel do Oeste (SC), não apresentou prevalências de parasitismo comparáveis às demais regiões citadas na literatura. Percebe-se que o bairro necessita de melhoria nas condições de saneamento. Há necessidade de dedicar mais atenção e planejamento estratégico dos dirigentes para a captação de recursos financeiros, a fim de implementar as ações que viabilizem o controle das parasitoses no bairro. Sugere-se a implantação de práticas educacionais que possam instruir a população para a prevenção de parasitoses e para a conscientização da população.

Prevalence of intestinal parasites in Salete neighborhood population

Abstract

The intestinal parasites are among the most frequently pathogens found in human beings. The damages that enteroparasites can cause include among others, intestinal blockage, malnutrition, anemia, diarrhea and bad absorption, the clinical manifestations are usually proportional to the parasitic load lodged in the individual. In the Extreme West of Santa Catarina, a little is known about the prevalence of the intestinal parasitosis. This work aimed to evaluate the presence of intestinal parasites in stool samples from Salete neighborhood inhabitants, city of São Miguel do Oeste - SC and to relate the enteroparasites presence to the individuals' study level and basic sanitation of the studied region. The results demonstrated a lesser prevalence population of intestinal parasites in this population, when compared to similar populations. However, favorable conditions to the presence of intestinal parasites as high indices of illiteracy and incomplete basic education in the studied population were verified, what interestingly was related to a trend for intestinal parasites.

Keywords: Enteroparasites. Prevalence. Basic sanitation.

REFERÊNCIAS

BASSO, Rita Maria Callegari et al. Evolution of the prevalence of intestinal parasitosis among schoolchildren in Caxias do Sul, RS. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 41, n. 3, p. 62-66, 2008.

BENINCASA, Cristian Chassot et al. Hiper-infecção por *Strongyloides Stercoralis*: relato de caso. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 9, n. 1, p. 131-135, 2007.

BERBERT-FERREIRA, Marcia et al. Parasitas intestinais em pré-escolares da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, no ano de 1989. **Revista do Centro de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia**, v. 6, p. 15-19, 1990.

CARDOSO, Gileno de Sá; SANTANA, Ana Denise Costa; AGUIAR, Cleovansóstenes Pereira. Prevalência e aspectos epidemiológicos da giardíase em creches no município de Aracaju, SE, Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 28, p. 25-31, 1995.

COURA, José R. et al. Aspectos epidemiológicos, sociais e sanitários de uma área no Rio Negro, estado do Amazonas, com especial referência às parasitoses e à infecção chagásica. **Cadernos Saúde Pública**, v. 10, p. 327-336, 1994.

DORIA, Andrea Schwarz; ROCHA, Manoel de Souza. Achados radiológicos nas complicações da ascariíase: relato de casos e revisão da literatura. **Pediatria**, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 178-184, 2000.

FERREIRA, Glauco Rogério; ANDRADE, Carlos Fernando Salgueirosa. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 38, p. 402-405, 2005.

HOFFMAN, William; PONS, James; JANER, Sean. The sedimentation concentration method in *Schistosomiasis mansoni*. **Puerto Rico Journal of Public Health**, v. 9, p. 283-291, 1934.

LUDWING, Karin Maria et al. Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais na população de Assis, estado de São Paulo. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 32, n. 5, p. 154-158, 1999.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia Humana**. 11. ed. São Paulo: Livraria Atheneu, 2005.

SANTOS-JUNIOR, Genário Oliveira; SILVA, Maiara Macêdo; SANTOS, Fred Luciano Neves. Prevalência de enteroparasitoses em crianças do sertão baiano pelo método de sedimentação espontânea. **Revista de Patologia Tropical**, v. 35, p. 233-240, 2006.

STEPHENSON, Lani; HOLLAND, Celia. The impact of helminth infections on human nutrition. **London: Taylor & Francis**, v. 18, p. 233-235, 1987.

VADLAMUDI, Raja; CHI, David; KRISHNASWAMY, Guha. Intestinal strongyloidiasis and hyperinfectionsyndrome. **Clinical Molecular Allergy**, v. 4, p. 8-9, 2006.